



ACTA Nº 3/2011

DA 1ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE ABRIL DE 2011
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS,
REALIZADA A 26 DE ABRIL DE 2011

-----No dia 26 de Abril de 2011, no Salão Nobre do Edifício dos Antigos Paços do Concelho de Lagos, reuniram-se em Sessão Ordinária de Abril, convocada ao abrigo do nº 1 do Art. 49º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pelas Leis nºs 5-A/2002, de 11 de Janeiro e 67/2007, de 31 de Dezembro, das alíneas a), q), u) e v) do nº 2 do Art. 19º, do nºs 1 e 3 do Art. 23º, do nº 3 do Art. 26º e nº 2 do Art. 29º, todos do respectivo Regimento, os Deputados da Assembleia Municipal de Lagos, com a seguinte **ORDEM DO DIA**:

- **PONTO 1 - Informação escrita do Presidente da Câmara acerca da actividade do município;**
- **PONTO 2 - Apreciação das Deliberações da Sessão Ordinária de Março de 2011 da Assembleia da Juventude;**
- **PONTO 3 - Apreciação e votação dos Documentos de Prestação de Contas e Relatório de Gestão - ano 2010;**

-----**ABERTURA DA SESSÃO:** Tendo sido constituída a Mesa com todos os seus Membros presentes, o Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), verificada a existência de quórum, deu início à presente Sessão, quando eram 20 horas e 54 minutos, verificando-se as seguintes presenças:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO(A) DEPUTADO(A) MUNICIPAL
PS	Ana Cristina da Conceição Pereira Olivença (2ª Secretária)
PS	Carlos Alberto Martins Ribeiro
PS	Eduardo Manuel de Sousa Andrade (1º Secretário)
PS	João Henrique Pereira
PS	João Luís da Silva Gomes (Presidente da Junta de Freguesia de Bensafrim)
PS	Joaquim Pedro Martins Parreira Cruz (Presidente da Junta de Freguesia de S. Sebastião)
PS	Márcio Filipe dos Santos Viegas
PS	Maria Clara de Paiva Boléo da Silva Rato
PS	Maria Fernanda Pires Miranda de Carvalho Afonso
PS	Maria Paula Dias da Silva Couto



Fl. 17v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS

PS	Paulo Jorge Correia dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria)
PS	Paulo José Dias Morgado (Presidente)
PS	Pedro Manuel Santa Rita Figueiredo Magalhães (Presidente da Junta de Freguesia da Luz)
PS	Rui Manuel Furtado Barros dos Santos
PS	Sara Maria Horta Nogueira Coelho
PS	Sónia Cristina Ramos Pires Guimarães de Melo
PSD	Eurico José dos Reis Correia
PSD	Isabel Maria da Silva Matos Azevedo
PSD	João António do Rio Rosa Bravo
PSD	José Valentim Rosado
PSD	Nuno Filipe Carreiro Ferreira Serafim
CDS	Maria Filomena Vieira de Jesus Sena da Cunha Lima
CDU	José Manuel da Glória Freire de Oliveira
BE	Manuela José Goes Ferreira da Silva

-----**ENTRARAM JÁ NO DECURSO DA REUNIÃO**, no momento indicado nesta Acta, os seguintes Deputados Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO DEPUTADO MUNICIPAL
PS	Hugo Miguel Marreiros Henrique Pereira
PS	Luís Alberto Bandarra dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere)

-----**FALTOU A ESTA REUNIÃO O DEPUTADO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**, a seguir indicado:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO DEPUTADO MUNICIPAL
PS	José de Jesus Figueiras Gomes (Presidente da Junta de Freguesia de Barão de S. João)

-----**JUSTIFICAÇÃO DE FALTA:** Tendo sido apresentada por escrito a respectiva justificação, apreciada a mesma foi pela Mesa considerada justificada a falta dada pelo seguinte Deputado Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO DEPUTADO MUNICIPAL	REUNIÃO
PS	José de Jesus Figueiras Gomes (Presidente da Junta de Freguesia de Barão de S. João)	1/03/2011



-----MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOS QUE ESTIVERAM PRESENTES NA SESSÃO:

PARTIDO	NOME/CARGO DO MEMBRO DA CÂMARA MUNICIPAL
PS	Júlio José Monteiro Barroso - Presidente
PS	Maria Joaquina Batista Quintans Matos - Vice-Presidente
PS	Jorge Bugalho Serpa - Vereador
PS	Livónia Cristina Cravinho Xavier - Vereadora
PSD	Nuno Pedro dos Santos Borges Marques - Vereador
PSD	José Joaquim Pacheco dos Reis - Vereador

-----FALTOU A ESTA REUNIÃO O MEMBRO DA CÂMARA MUNICIPAL, a seguir indicado:

PARTIDO	NOME/CARGO DO MEMBRO DA CÂMARA MUNICIPAL
PS	António Marreiros Gonçalves - Vereador

-----ACTAS DE REUNIÕES ANTERIORES: Dispensada a sua leitura, uma vez que as mesmas tinham sido oportunamente enviadas aos Grupos Municipais e a todos os Deputados da Assembleia Municipal, foram pelo Plenário apreciadas as seguintes actas:

-----Acta nº 1/2011 da 1ª Reunião da Sessão Ordinária de Fevereiro de 2011 da Assembleia Municipal de Lagos, realizada a 28 de Fevereiro de 2011.-----

-----A Acta nº 1/2011 obteve o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDS	CDU	BE	TOTAL
VOTOS A FAVOR	14	5	1	1	1	22
ABSTENÇÕES	2	0	0	0	0	2
VOTOS CONTRA	0	0	0	0	0	0

-----DELIBERAÇÃO Nº 18/AM/2011:

-----Aprovada, por maioria, a Acta nº 1/2011 da 1ª Reunião da Sessão Ordinária de Fevereiro de 2011 da Assembleia Municipal de Lagos, realizada a 28 de Fevereiro de 2011.-----

-----Acta nº 2/2011 da 2ª Reunião da Sessão Ordinária de Fevereiro de 2011 da Assembleia Municipal de Lagos, realizada a 1 de Março de 2011.-----

-----A Acta nº 2/2011 obteve o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDS	CDU	BE	TOTAL
VOTOS A FAVOR	13	5	1	1	1	21
ABSTENÇÕES	3	0	0	0	0	3
VOTOS CONTRA	0	0	0	0	0	0



Fl. 18v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

-----**DELIBERAÇÃO Nº 19/AM/2011:**

-----**Aprovada**, por maioria, a Acta nº 2/2011 da 2ª Reunião da Sessão Ordinária de Fevereiro de 2011 da Assembleia Municipal de Lagos, realizada a 1 de Março de 2010.-----

-----**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:**

-----**LEITURA DA CORRESPONDÊNCIA:** Foi lida a correspondência recebida, registada sob os números 37/2011 a 84/2011, inclusive.-----

---Seguiu-se a leitura da correspondência expedida, compreendida entre os números 19/2011 a 83/2011, inclusive.-----

-----**INTERVENÇÕES DOS DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:**

-----Foi presente ao Plenário, para apreciação e votação, a seguinte Proposta apresentada pelo Grupo Municipal da CDU: “Considerando que em circular enviada aos trabalhadores da Câmara Municipal, anexa ao recibo de vencimento do mês de Março, pelo Presidente da Câmara municipal de Lagos era afirmado: «Por este meio, dirijo-me a si para, consigo e com todos os trabalhadores da autarquia, partilhar as dificuldades e preocupações dos tempos difíceis que estamos a viver. É do conhecimento geral que a crise financeira mundial se repercute por essa Europa fora, com especial incidência em países periféricos como é o caso de Portugal. É também sabido que os municípios sofrem as consequências dessa mesma crise, vendo cair abruptamente as suas receitas próprias, assistindo à redução das comparticipações financeiras do Estado, ao mesmo tempo que crescem as necessidades de apoio a estratos sociais mais desfavorecidos e a famílias afectadas pelo desemprego crescente. Se bem que, nos últimos tempos, em virtude da enorme queda de receita, o município tenha vindo a acumular dívidas a fornecedores (algumas com mais de oito meses – facto que lamentamos profundamente)...» Considerando que em notícia publicada em 19 Março no jornal Correio da Manhã o presidente da Câmara Municipal de Lagos afirmou que os serviços da autarquia estão a realizar um estudo sobre a situação financeira do município, que deverá ser concluído ainda este mês. Em Abril, deve ser tomada a decisão. O plano de saneamento implica o recurso à contratação de um empréstimo bancário a 12 anos, para pagamento das dívidas. Face ao exposto e com o propósito de informar e esclarecer os eleitos locais e a população em geral. Proponho: 1. Que a Assembleia Municipal de Lagos delibere promover uma Sessão Pública de informação sobre a situação financeira do Município, convidando para o efeito o Presidente da Câmara Municipal e os Presidentes dos Conselhos de Administração das Empresas Municipais Futurlagos e Lagos Em Forma. 2. Delibere ainda desenvolver os esforços necessários para que esta sessão possa ser realizada antes da preparação do Plano e Orçamento para 2012.”-----

-----Não tendo havido qualquer intervenção sobre a Proposta apresentada pelo Grupo Municipal da CDU, foi a mesma colocada à votação, tendo a mesma obtido o seguinte resultado:



	PS	PSD	CDS	CDU	BE	TOTAL
VOTOS A FAVOR	0	5	1	1	1	8
ABSTENÇÕES	1	0	0	0	0	1
VOTOS CONTRA	15	0	0	0	0	15

-----**DELIBERAÇÃO Nº 20/AM/2011:**

-----**Reprovada**, por maioria, a Proposta apresentada pelo Grupo Municipal da CDU.-----

-----**ENTRADA DE DEPUTADO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Após esta votação, entrou na sala o seguinte Deputado da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DA DEPUTADA MUNICIPAL	HORA
PS	Hugo Miguel Marreiros Henrique Pereira	21.00

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) congratulou-se, em nome da Bancada do PS, com a forma como decorreram as comemorações de mais um aniversário do 25 de Abril, tendo Lagos demonstrado que o espírito do 25 de Abril mantém-se presente.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) destacou as comemorações do 25 de Abril, apesar de nos últimos anos se ter vindo a verificar uma menor expressão em termos de envolvimento do Município. Referiu que os discursos do 25 de Abril, no essencial, falam da participação dos cidadãos, da cidadania, de transparências, sendo pena não se ver reflectido tudo isto no dia a seguir, como prova a votação feita em relação à Proposta apresentada pela CDU.-----

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) disse que o 25 de Abril serve para as pessoas poderem manifestar as suas opiniões, sendo que em relação ao documento que foi apresentado pela CDU, não faz sentido e por isso ao votar contra não ia contra nada do que foi dito no discurso do PS nas comemorações do 25 de Abril. Referiu ainda que algumas forças políticas não conseguem diferenciar a democracia daquilo que considera “jogo político”, que se tenta fazer na Assembleia Municipal.-----

-----A Sra. Manuela Goes (BE) disse comungar do que foi dito pelo Sr. José Manuel Freire e lamentou o facto da Proposta da CDU não ter sido aprovada, em nome da transparência, dos ideais de Abril e do esclarecimento dos munícipes.-----

-----**APROVAÇÃO DA ORDEM DO DIA:**

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) leu a seguinte Proposta de Alteração à Ordem do Dia, apresentada pela Mesa: “Introdução de 4 Pontos na Ordem do Dia, ao abrigo do Artº 83 da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pelas Leis nºs 5-A/2002, de 11 de Janeiro e 67/2007, de 31 de Dezembro: - Apreciação e votação da proposta de alteração ao Quadro de Pessoal da Autarquia – Criação de um lugar de Técnico Superior com formação académica na área de Serviço Social – Ponto 4 da Ordem do Dia; - Apreciação e votação da proposta de alteração e fixação das taxas municipais a cobrar pela emissão de certificados de registo de cidadãos da União Europeia e segundas vias –



Fl. 19v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

Ponto 5 da Ordem do Dia; - Apreciação e votação da proposta de Regulamento do Centro de Recolha e Alojamento Temporário de Cães e Gatos do Município de Lagos – Ponto 6 da Ordem do Dia; - Apreciação e votação da proposta de Alienação do Direito Pleno do Lote de Terreno nº 7, do Loteamento Municipal de Santo Amaro, extensível aos restantes lotes do Loteamento Municipal em causa – Ponto 7 da Ordem do Dia.”-----

-----**ENTRADA DE DEPUTADO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Após esta votação, entrou na sala o seguinte Deputado da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO DEPUTADO MUNICIPAL	HORA
PS	Luís Alberto Bandarra dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere)	21.07

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) sugeriu que o Ponto referente ao Relatório/Contas fosse colocado como último Ponto da Ordem do Dia, uma vez que a documentação foi entregue em cima do início da presente Sessão, não tendo havido tempo para ser analisado.-----

-----A Sra. Manuela Goes (BE) disse concordar com a proposta da CDU dada à entrega tardia da documentação em papel.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que o Grupo Municipal do PSD não estava em condições de votar o Relatório/Contas, pelo que concordava com o proposto pela CDU.-----

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) perguntou se havia algum impedimento legal pelo facto do Relatório/Contas não ser aprovado nesta Reunião e se os documentos deram entrada dentro do prazo regulamentar.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) esclareceu que não existia qualquer problema legal pelo facto dos documentos referentes ao Relatório/Contas não serem votados na presente Reunião e informou que a documentação deu entrada nos Serviços da Assembleia às doze horas e trinta minutos de quinta-feira, sendo que houve tolerância de ponto na quinta-feira à tarde, por se tratar do fim de semana da Páscoa.-----

-----A Sra. Filomena Sena (CDS) disse que não teve oportunidade de analisar a documentação, pelo que concordava que o Ponto referente ao Relatório/Contas fosse apreciado e votado, pela Assembleia Municipal, numa segunda reunião desta Sessão.-----

-----Posto isto, o Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), refez a Proposta de Alteração, no seguimento do sugerido pelo Grupo Municipal da CDU, passando a mesma ter o seguinte conteúdo: “Introdução de 4 Pontos na Ordem do Dia, ao abrigo do Artº 83 da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pelas Leis nºs 5-A/2002, de 11 de Janeiro e 67/2007, de 31 de Dezembro e alteração do Ponto 3 - Apreciação e votação dos Documentos de Prestação de Contas e Relatório de Gestão - ano 2010 - da Ordem do Dia, para Ponto 7 da Ordem do Dia. Ponto 3 - Apreciação e votação da proposta de alteração



ao Quadro de Pessoal da Autarquia – Criação de um lugar de Técnico Superior com formação académica na área de Serviço Social; Ponto 4 - Apreciação e votação da proposta de alteração e fixação das taxas municipais a cobrar pela emissão de certificados de registo de cidadãos da União Europeia e segundas vias; Ponto 5 - Apreciação e votação da proposta de Regulamento do Centro de Recolha e Alojamento Temporário de Cães e Gatos do Município de Lagos; Ponto 6 - Apreciação e votação da proposta de Alienação do Direito Pleno do Lote de Terreno nº 7, do Loteamento Municipal de Santo Amaro, extensível aos restantes lotes do Loteamento Municipal em causa; Ponto 7 - Apreciação e votação dos Documentos de Prestação de Contas e Relatório de Gestão - ano 2010.”-----
-----Posto isto foi colocada à votação a Proposta de Alteração apresentada pela Mesa.-----

-----**DELIBERAÇÃO Nº 21/AM/2010:**

-----**Aprovada**, por unanimidade, a Proposta de Alteração, à Ordem do Dia, apresentada pela Mesa.-----

-----Seguidamente foi colocada à votação a Ordem do Dia para a presente Sessão da Assembleia Municipal.-----

-----**DELIBERAÇÃO Nº 22/AM/2011:**

-----**Aprovada**, por unanimidade, a seguinte Ordem do Dia para esta Sessão da Assembleia Municipal: “Ponto 1 - Informação escrita do Presidente da Câmara acerca da actividade do município; Ponto 2 - Apreciação das Deliberações da Sessão Ordinária de Março de 2011 da Assembleia da Juventude; Ponto 3 - Apreciação e votação da proposta de alteração ao Quadro de Pessoal da Autarquia – Criação de um lugar de Técnico Superior com formação académica na área de Serviço Social; Ponto 4 - Apreciação e votação da proposta de alteração e fixação das taxas municipais a cobrar pela emissão de certificados de registo de cidadãos da União Europeia e segundas vias; Ponto 5 - Apreciação e votação da proposta de Regulamento do Centro de Recolha e Alojamento Temporário de Cães e Gatos do Município de Lagos; Ponto 6 - Apreciação e votação da proposta de Alienação do Direito Pleno do Lote de Terreno nº 7, do Loteamento Municipal de Santo Amaro, extensível aos restantes lotes do Loteamento Municipal em causa; Ponto 7 - Apreciação e votação dos Documentos de Prestação de Contas e Relatório de Gestão - ano 2010.”-----

-----**PONTO 1 - INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE DO MUNICÍPIO:** Foi dispensada a leitura da Informação em causa, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Deputados da Assembleia Municipal a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob o número D-499-7.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) sobre o acordo de cooperação assinado entre a Câmara de Lagos e uma cidade Australiana, perguntou que efeitos práticos esperava a Câmara Municipal desenvolver com esta cooperação. Em relação a um subsídio dado à Associação HUMANITARIUS perguntou se o mesmo seria para fazer seguir um contentor de ajuda, que está há largos meses à espera de verba para seguir destino que é Moçambique e Guiné Bissau. Referindo-se à página 25 da



Fl. 20v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

Informação, a qual fala sobre as Terras do Infante, disse que a mesma tem falta da cifra, o que impede a correcta interpretação dos dados constantes. Tendo constatado que a despesa é maior que a receita perguntou há quantos meses esta situação era verificada.-----

-----O Sr. João Bravo (PSD) começou por perguntar o que se passava com a fonte da Praça do Infante, uma vez que há largos meses que está inactiva, acrescentando que se é para o equipamento estar inactivo não se justifica o investimento ali feito. Referindo-se à reestruturação dos Serviços Municipais, perguntou que benefícios tinha trazido esta reestruturação para os cofres do Município.-----

-----O Sr. Luís Bandarra (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere) informou que a estrada de acesso ao Vale da Lama está intransitável o que gera muitas queixas na Junta de Freguesia de Odiáxere, pelo que apelou ao Município no sentido deste fazer um esforço no sentido de resolver a situação.-----

-----A Sra. Manuela Goes (BE) começou por perguntar qual a causa da água paga fora do prazo ter tido um grande agravamento nas custas; seguidamente perguntou se a Câmara Municipal estava com intenção de despedir funcionários e quantos colaboradores tinha a Câmara Municipal. Referiu que no sítio da Câmara na internet está disponível informação sobre os subsídios entregues às Associações desportivas, mas em relação às Associações culturais apenas é mencionado um valor de mil euros, tendo perguntado o porquê desta situação.-----

-----A Sra. Filomena Sena (CDS) perguntou qual o motivo que levou a Câmara a desligar cinquenta e dois contadores de água, segundo números constantes na Informação, nos meses de Fevereiro e Março.-----

-----A Sra. Vice-Presidente da Câmara Municipal, Maria Joaquina Matos, uma vez que o Sr. Presidente da Câmara Municipal ainda não estava presente na sala, começou por informar, em relação à Associação HUMANTARIUS, que a Câmara tem colaborado com esta Associação no sentido de apoiar uma escola na Guiné Bissau e tem a ideia de que as coisas têm chegado ao destino, no entanto iria averiguar. Sobre o acordo feito com uma cidade Australiana, disse que o mesmo foi feito no seguimento de um contacto feito por parte da cidade Australiana junto da Câmara Municipal, sendo que o que liga a cidade Australiana a Lagos é o facto de terem encontrado, nessa cidade, uma réplica de uma caravela Portuguesa, sendo que isso foi a base para proporem a Lagos um acordo de amizade. Informou ainda que não estava prevista a deslocação de qualquer autarca à Austrália.-----

-----**ENTRADA DE MEMBRO DA CÂMARA MUNICIPAL:** Durante esta intervenção, entrou na sala o seguinte Membro da Câmara Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO MEMBRO DA CÂMARA	HORA
PS	Júlio José Monteiro Barroso - Presidente	21.30

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, começou por informar que neste dia tinham sido aprovadas as Contas das Terras do Infante pela Assembleia Intermunicipal, sendo que estão em atraso, por parte das outras Câmara, as quotas da Associação. Em relação ao referido na página vinte e cinco da



Informação disse que os dados mencionados, relacionados com as Terras do Infante, referem-se à actividade administrativa, que a Câmara de Lagos dá à Associação. Sobre a situação financeira do Município disse que já não era novidade para ninguém que o mesmo estava a passar por dificuldades de angariação de receita, sendo que as receitas são inferiores aos gastos desde que se começou a verificar a situação de crise, não tendo sido possível parar o que já estava em andamento. Em relação à fonte cibernética da Praça do Infante disse que a mesma foi alvo de acidente eléctrico, provocado pelas obras efectuadas pelas Águas do Algarve, na zona, estando para breve o restabelecimento da normalidade. Disse que a reorganização dos Serviços da Câmara foi feita tendo em vista uma melhor funcionalidade e, na medida do possível, para reduzir alguns custos, não havendo ainda dados sobre os ganhos financeiros obtidos. Em relação ao acesso ao Vale da Lama disse que o Plano de Urbanização da Meia Praia determinou o encerramento de um acesso que não era público, estando a ser construído um outro. Acrescentou que o outro acesso existente para o Vale da Lama tem sido remendado à medida das necessidades e das disponibilidades. Disse que a Câmara Municipal, assim como o Estado, não podem dispensar pessoal. Acrescentou que se a pessoas tiverem um contrato a termo certo podem ver os seus contratos não renovados, mas isso não é dispensar pessoas. Em relação ao facto do valor da água sofrer um grande aumento ao não ser pago dentro do prazo, esclareceu que esta situação resulta do facto da mesma entrar em contencioso logo a seguir ao último dia para cobrança, como decorre da lei. Sobre o sitio na internet da Câmara Municipal disse que o mesmo disponibiliza muitos dados, podendo por vezes haver algum atraso na divulgação de alguns. Em relação a cortes no fornecimento de água disse que a Câmara não tem aumentado o número de cortes, nem tem capacidade, em termos de mão de obra par tal.-----

-----A Sra. Manuela Goes (BE) perguntou se a Câmara Municipal pretendia renovar contratos com os colaboradores a contrato, se os subsídios dados às Associações culturais do Concelho são no valor de mil euros e se as custas de um dia de atraso no pagamento do recibo de água, com o valor de dezasseis euros, são vinte e um euros.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) perguntou se tinha havia alguma evolução em termos de cuidados de segurança no que diz respeito ao acesso à Praia da D. Ana, por parte das entidades competentes, dado que esta responsabilidade não compete à Câmara Municipal. Em relação ao acesso à parte situada na Freguesia de Odiáxere da Meia Praia, perguntou se não estavam previstos melhoramentos nos acessos à zona e se já tinha havido alguma resposta em relação às questões colocadas sobre o pontão do Odiáxere. Questionou o Executivo sobre o estado das arribas situadas no Concelho. Perguntou qual o ponto da situação relativamente à circular de Odiáxere. Sobre a estrada que irá ligar a rotunda do Modelo às Quatro Estradas, disse que estava prevista uma estrada com quatro faixas, mas o que vai ser feito é uma com duas faixas, tendo perguntado se não seria benéfica a construção das quatro faixas, dado ao desenvolvimento que está previsto para a zona.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) perguntou se já tinha sido pago algum mês



Fl. 21v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

relativamente a às bolsas de estudo. Disse que a Câmara tem feito, nos últimos anos, um esforço no sentido da certificação de qualidade dos seus Serviços, o que é louvável, mas é lamentável que os munícipes e os trabalhadores que utilizam as casas de banho do Edifício dos Paços do Concelho Século XXI não tenham papel higiénico e toalhetes, aquando da utilização das mesmas.-----

-----A Sra. Filomena Sena (CDS) referindo-se ao tema “Praias” disse congratular-se com os prémios recebidos pela Câmara Municipal, na sequência dos trabalhos desenvolvidos nas praias de Lagos e em especial na Praia da Luz e aconselhou a Câmara Municipal a colocar mais sinalética na Praia da D. Ana e junto às arribas, para que as pessoas tomem atenção para os perigos que correm. Perguntou se é da competência da Câmara Municipal limpar os vestígios do restaurante que em tempos existiu na Praia da D. Ana. Terminou agradecendo o facto da Escola Tecnopólis ter disponibilizado as suas instalações, à noite, para uma reunião e encontro de alunos de Religião e Moral.-----

-----A Sra. Maria Fernanda Afonso (PS) fez a seguinte intervenção: “Boa noite a todos. Ó Sr. Presidente, a minha questão é realmente uma questão de papel higiénico. É que fiquei admirada com esta questão levantada, aqui, pelo Membro da Assembleia, representante da CDU, porque, realmente dar as condições e não dar e não dar o papel higiénico é inadmissível. Eu lembro-me, há uns anos, quando fui funcionária desta casa, com muita honra, neste Edifício, que aqui uma das arrecadações estava a abarrotar, quando eu aqui cheguei, com tanto, tanto papel higiénico que os funcionários até levavam para casa, portanto... (neste momento o Sr. Presidente da Assembleia Municipal, ironicamente, fez o seguinte comentário: “para não se acumular, provavelmente.”)... pois deve ter sido. Portanto não sei se me hei-de congratular por esta medida de controle do gasto do papel higiénico, se hei-de me lamentar pela mesma. Pronto, era só dizer..., mas acho que realmente o Executivo deve providenciar uma medida de uso de higiene mínima, não é assim?!?”-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse gostar de ironia e de brincar, mas de certeza que nem todos os trabalhadores são “ladrões” de papel higiénico, por isso estar a dizer que os trabalhadores roubavam o papel higiénico da dispensa, não ficava bem.-----

-----A Sra. Sónia Melo (PS) perguntou se o Programa Viver o Verão ia ter continuidade e no caso de ter, qual o número previsto de crianças abrangidas pelo Programa.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que a Câmara tem em curso cerca de cinquenta concursos para dar hipótese aos colaboradores que estão a contrato passarem para o Quadro. Informou que os contratos que não for possível renovar não serão, obviamente, renovados. Disse que os subsídios às Associações Culturais ultrapassam largamente os mil euros, são milhares de euros. Sobre as custas aplicadas ao não pagamento do recibo de água dentro do prazo, os mesmos decorrem da Lei. Afirmou que a Câmara Municipal tem um Serviço de Ambiente que é digno de louvor e congratulação, sendo prova disso os prémios que o Município tem conquistado neste âmbito. Referiu que tudo aquilo que depende



da Câmara irá estar em condições para o arranque em pleno da próxima época balnear, sendo que existem situações que são da competência da ARH que, apesar de ter uma boa relação com a Câmara Municipal, nem sempre pode satisfazer o desejado pelo Município. Sobre a Praia da D. Ana disse que tudo o que há a fazer na praia está dependente da recarga da mesma e que essa competência é da ARH, que tem dado a informação de que não está fácil terminar o processo. Disse que a parte nascente da Meia-Praia e a Ria de Alvor não são consideradas zonas balneares, mas no POOC, que está em revisão, está previsto passarem a zonas balneares. Referiu que o pontão de Odiáxere foi erguido para poder ser construído o molhe da Ria de Alvor e já devia ter sido demolido como aconteceu no lado de Portimão. Sobre as arribas disse que está a ser elaborado, pela ARH um projecto para as mesmas desde a praia D. Ana até à praia do Canavial. Em relação à variante de Odiáxere informou que o processo foi interrompido uma vez que é necessário fazer um estudo de impacto ambiental. Sobre a variante de Lagos, disse que a Câmara apelou para a construção de quatro faixas, mas a Estradas de Portugal, em face da contagem de tráfego, optaram por duas faixas, sendo que as expropriações estão feitas de maneira a contemplar a possibilidade de construção de mais duas faixas. Informou que já foram pagos alguns meses de bolsas de estudo, lamentando não ter sido possível pagar mais. Disse ter registado a questão do papel higiénico, acrescentando que iria averiguar a situação e informou que, numa medida de contenção de despesas, tinha mandado retirar os toalhetes, uma vez que as casas de banho tinham secadores de mão. Em relação a sinalética a colocar junto à Praia da D. Ana e nas arribas, disse que por muita sinalética colocada, poucas são as pessoas que respeitam a mesma. Sobre o agradecimento feito à Escola Tecnópolis disse que as escolas do Concelho estão para servir a comunidade. Informou que o Programa Viver o Verão vai ter continuidade por todo o Concelho, privilegiando os desfavorecidos e cobrando um pouco mais quem o pode fazer..-----

-----**INTERRUPÇÃO DA REUNIÃO:** Neste momento, eram 22 horas e 48 minutos, o Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), declarou interrompidos os trabalhos da Reunião para um breve intervalo, tendo os mesmos sido retomados às 23 horas e 10 minutos.-----

-----**PONTO 2 - APRECIÇÃO DAS DELIBERAÇÕES DA SESSÃO ORDINÁRIA DE MARÇO DE 2010 DA ASSEMBLEIA DA JUVENTUDE:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Deputados Municipais da Assembleia, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D - 499-8.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), leu a seguinte Proposta apresentada pela Mesa: “A Assembleia Municipal apreciou os Votos de Louvor apresentados na Sessão Ordinária de Março de 2011, da Assembleia da Juventude, realizada no dia 17/03/2011, congratula-se com a apresentação dos mesmos, releva a participação cívica dos jovens e delibera remeter esses Documentos às entidades neles referidas.”-----

-----Não tendo havido qualquer intervenção sobre a Proposta apresentada pela



Fl. 22v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

Mesa, foi a mesma colocada à votação.-----

-----**DELIBERAÇÃO Nº 23/AM/2011:**

-----**Deliberado**, por unanimidade, aprovar a Proposta apresentada pela Mesa da Assembleia Municipal.-----

-----Não participaram nesta votação, por se encontrarem presentes na sala, os Deputados Municipais Carlos Ribeiro (PS), Hugo Pereira (PS), Joaquim Pedro Cruz (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de S. Sebastião), Márcio Viegas (PS), Maria Fernanda Afonso (PS), Rui Barros (PS), Sara Coelho (PS) e Eurico Correia (PSD).---

-----**PONTO 3 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO QUADRO DE PESSOAL DA AUTARQUIA – CRIAÇÃO DE UM LUGAR DE TÉCNICO SUPERIOR COM FORMAÇÃO ACADÉMICA NA ÁREA DE SERVIÇO SOCIAL:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Deputados Municipais da Assembleia, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D - 499-9.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, fez a respectiva introdução ao assunto.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) perguntou quantos funcionários estão adstritos à Acção Social e quantos Técnicos Superiores, da natureza do proposto na documentação tem a Acção Social. Disse que numa altura de contenção orçamental, parece contraproducente a abertura do concurso em causa.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que o protocolo entre o Instituto de Emprego e a Câmara tinha uma duração, por isso perguntou qual a data do término desse protocolo e se há ideia sobre a manutenção deste Programa nacional, para que possa ser criado este lugar com abertura de concurso. Perguntou o porquê da categoria específica apontada: será para manter a actual pessoa que ocupa tal cargo ou servirá o concurso para assinatura de futuro protocolo de continuidade deste Projecto?-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse não ter presente o número de funcionários agregados à Acção Social, acrescentando que ao Gabinete de Inserção Social (GIP) tem uma pessoa. Informou que a Câmara está a candidatar-se a um novo Programa relacionado com o GIP. Disse que a funcionária que está no GIP tem desenvolvido um excelente trabalho, e gostava que fosse a mesma a ficar, mas o concurso estará aberto a quem tenha habilitações para concorrer.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) perguntou quais as são as competências e os objectivos do GIP, no âmbito do protocolo celebrado com o Centro de Emprego e em que sentido as medidas tomadas pelo GIP têm beneficiado o Município.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que nas Terras do Infante, existem dois GIP's, um em Aljezur e outro em Lagos, sendo que a Técnica de Aljezur é da área de psicologia, por isso pergunta o porquê do concurso ser restringido.-----

-----A Sra. Maria Fernanda Afonso (PS) disse que a abertura do concurso dá abertura a que todos que têm as habilitações exigidas para o lugar em aberto possam concorrer, porque um concurso nunca está destinado a alguém em concreto. Referiu



que não estava a atingir a medida e o objectivo do concurso.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que tinha muito gosto em enviar ao Sr. Nuno Serafim os relatórios do GIP, mas não tinha presente números que pudessem satisfazer as curiosidades. Disse que por este GIP têm passado muitos trabalhadores contratados pelas novas unidades hoteleiras existentes em Lagos. Referiu que se em Aljezur está uma psicóloga é porque quando foi contratada estavam à procura de uma, se aqui se procura uma Assistente Social é porque o serviço tem sido desenvolvido por uma Assistente Social e faz sentido que o continua ser. Disse que o que está em causa é a abertura de um lugar no Mapa de Pessoal da Câmara que ficou esquecido no Mapa de Pessoal que foi aprovado em Dezembro de 2010, aquando da aprovação do Plano e Orçamento. Afirmou que o concurso não está destinado a ninguém, qualquer Assistente Social pode concorrer, quando o mesmo for aberto.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que existe a dúvida sobre a continuidade, ou não do protocolo. Referiu que na documentação não viu nenhuma justificação para que o concurso fosse aberto apenas e só a pessoas com esta aptidão profissional, condicionando uma série de lacobrigenses que podiam concorrer ao lugar.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, esclareceu que foi entendido que um Assistente Social é a pessoa que reúne as melhores condições para ocupar este lugar e daí a abertura do concurso nos moldes presentes na documentação. Referiu que se o concurso fosse aberto a outras categorias formativas, então o número de concorrentes seria bastante elevado o que fazia com que este processo fosse moroso. Disse ainda que a Assembleia Municipal está a pronunciar-se sobre a abertura de um lugar no Quadro que pode vir a ser provido, ou não.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) afirmou que o concurso está limitado e isso não pode ser desmentido. Disse que esta medida vai trazer um aumento de despesa o que não é necessário na actual conjuntura e referiu que há Municípios que não têm GIP's.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que é sempre importante haver um GIP. Referiu que estes Gabinetes foram criados em dois mil e nove, sendo que algumas das medidas, integradas nestes Gabinetes, foram caindo ao longo dos anos, por isso não é certa a continuidade dos GIP's. Terminou dizendo que não concorda com a limitação verificada para concorrer ao lugar.-----

-----Posto isto passou-se à votação da **PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO QUADRO DE PESSOAL DA AUTARQUIA – CRIAÇÃO DE UM LUGAR DE TÉCNICO SUPERIOR COM FORMAÇÃO ACADÉMICA NA ÁREA DE SERVIÇO SOCIAL**, tendo-se verificado o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDS	CDU	BE	TOTAL
VOTOS A FAVOR	17	0	0	0	1	18
ABSTENÇÕES	1	0	1	1	0	3
VOTOS CONTRA	0	5	0	0	0	5

-----**DELIBERAÇÃO Nº 24/AM/2011:**



Fl. 23v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

-----**Deliberado**, por maioria, aprovar a proposta de alteração ao Quadro de Pessoal da Autarquia, que consiste na criação no mapa de pessoal da autarquia de um lugar de Técnico Superior com formação académica na área de Serviço Social, a afectar ao Departamento de Educação, Cultura e Acção Social – Divisão de Habitação, Saúde e Acção Social, nos termos previstos na alínea a) do nº 2 do artigo 3º do Decreto-Lei nº 209/2009, de 3 de Setembro e conforme a proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos aprovada na sua reunião pública ordinária realizada no dia 20 de Abril de 2011.-----

-----Declaração de Voto efectuada pelo Sr. José Manuel Freire (CDU): “A minha abstenção deve-se a que, concordo inteiramente com a abertura do concurso, para precaver a continuidade deste Programa, mas não pude votar a favor porque discordo da limitação do âmbito da via profissional a que o concurso, se for aberto, obriga.”-----

-----Declaração de Voto efectuada pelo Sr. Nuno Serafim (PSD): “O Grupo do PSD não pondo em questão a bondade da questão aqui votada, acha que o momento em que vivemos, de aperto financeiro e económico, não se coaduna com o aumento da despesa municipal. A par desta questão, achamos que limitação relativa à formação do concurso em questão, não está por si devidamente fundamentada e é contrária aos mais básicos princípios legais.”-----

-----**PONTO 4 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ALTERAÇÃO E FIXAÇÃO DAS TAXAS MUNICIPAIS A COBRAR PELA EMISSÃO DE CERTIFICADOS DE REGISTO DE CIDADÃOS DA UNIÃO EUROPEIA E SEGUNDAS VIAS:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Deputados Municipais da Assembleia, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D - 499-10.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, fez a respectiva introdução ao assunto.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que esta situação decorre da Lei, tendo perguntado se era intenção da Câmara colocar esta taxa no Regulamento das Taxas e Licenças.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que a Câmara não pode cobrar uma taxa sem a aprovação da Câmara e da Assembleia Municipal e é isso que está em discussão.-----

-----Posto isto passou-se à votação da **PROPOSTA DE ALTERAÇÃO E FIXAÇÃO DAS TAXAS MUNICIPAIS A COBRAR PELA EMISSÃO DE CERTIFICADOS DE REGISTO DE CIDADÃOS DA UNIÃO EUROPEIA E SEGUNDAS VIAS.**-----

-----**DELIBERAÇÃO Nº 25/AM/2011:**

-----**Deliberado**, por unanimidade, aprovar a proposta de alteração aos valores das taxas a aplicar pela emissão de certificados de registo de cidadãos da União Europeia e segundas vias, nos termos fixados pela Portaria nº 1334-D/2010, de 31 de Dezembro, aplicável por força da Lei nº 37/2006, de 9 de Agosto e posterior alteração da Tabela de Taxas e Licenças e Outras Receitas Municipais, nos termos previstos na alínea a) do nº 2, do artigo 53º, da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro,



com as alterações introduzidas pelas Leis n.ºs 5-A/2002, de 11 de Janeiro e 67/2007, de 31 de Dezembro e conforme a proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos aprovada na sua reunião pública ordinária realizada no dia 20 de Abril de 2011.

-----**PONTO 5 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE REGULAMENTO DO CENTRO DE RECOLHA E ALOJAMENTO TEMPORÁRIO DE CÃES E GATOS DO MUNICÍPIO DE LAGOS:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Deputados Municipais da Assembleia, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D - 499-11.

-----Não tendo havido qualquer intervenção sobre o assunto, passou-se à votação da **PROPOSTA DE REGULAMENTO DO CENTRO DE RECOLHA E ALOJAMENTO TEMPORÁRIO DE CÃES E GATOS DO MUNICÍPIO DE LAGOS.**

-----**DELIBERAÇÃO N.º 26/AM/2011:**

-----**Deliberado**, por unanimidade, aprovar a proposta de Regulamento do Centro de Recolha e Alojamento Temporário de Cães e Gatos do Município de Lagos, nos termos previstos na alínea a) do n.º 2, do artigo 53.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pelas Leis n.ºs 5-A/2002, de 11 de Janeiro e 67/2007, de 31 de Dezembro e conforme a proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos aprovada na sua reunião pública ordinária realizada no dia 20 de Abril de 2011.

-----**PONTO 6 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ALIENAÇÃO DO DIREITO PLENO DO LOTE DE TERRENO N.º 7, DO LOTEAMENTO MUNICIPAL DE SANTO AMARO, EXTENSÍVEL AOS RESTANTES LOTES DO LOTEAMENTO MUNICIPAL EM CAUSA:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Deputados Municipais da Assembleia, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D - 499-12.

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, fez a respectiva introdução ao assunto.

-----Não tendo havido qualquer intervenção sobre o assunto, passou-se à votação da **PROPOSTA DE ALIENAÇÃO DO DIREITO PLENO DO LOTE DE TERRENO N.º 7, DO LOTEAMENTO MUNICIPAL DE SANTO AMARO, EXTENSÍVEL AOS RESTANTES LOTES DO LOTEAMENTO MUNICIPAL EM CAUSA**, tendo-se verificado o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDS	CDU	BE	TOTAL
VOTOS A FAVOR	18	0	1	0	1	20
ABSTENÇÕES	0	0	0	1	0	1
VOTOS CONTRA	0	5	0	0	0	5

-----**DELIBERAÇÃO N.º 27/AM/2011:**

---**Deliberado**, por maioria, autorizar a alienação da nua propriedade do lote de terreno com o número 7, sito na Urbanização Municipal de Santo Amaro, aos superficiários, herdeiros de Jorge da Conceição Ourives Lopes, pelo valor global de



Fl. 24v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

6 798,00€ (seis mil setecentos e noventa e oito euros), de acordo com a avaliação efectuada pela Comissão Permanente de Avaliação do Património Municipal e aceite pelos requerentes, nos termos do disposto nos nºs 2, 3 e 6 do artigo 5º do Decreto-Lei nº 794/76, de 5 de Novembro, com a redacção dada pelo Decreto-Lei nº 400/84, de 31 de Dezembro e a alienação do direito pleno aos restantes lotes do Loteamento Municipal em causa, cabendo aos respectivos titulares do direito de superfície o necessário impulso processual, tudo isto conforme a proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos aprovada na sua reunião pública ordinária realizada no dia 20 de Abril de 2011.-----

-----Declaração de Voto efectuada pelo Sr. Nuno Serafim (PSD): “Nada move o Grupo do PSD contra os cidadãos que aqui querem adquirir o direito pleno da propriedade. A questão tem vindo a ser discutida nesta Assembleia Municipal e tem trazido diversas discussões, até por parte de outros concidadãos, nomeadamente à utilização do sistema de avaliação das Finanças, vulgo CIGIMI. Achamos e continuamos a achar que a Câmara Municipal deveria efectuar as presentes avaliações de todos os imóveis que já alienaram ou a adquirir por parte do Município através de uma Comissão de Avaliação com critérios definidos, que a própria Lei os define relativamente a estas operações. Mais uma vez manifestamos a nossa posição contra a utilização deste simulador não pondo em causa, obviamente aqui, o direito e a pretensão do cidadão que fez o seu pedido à Câmara Municipal.”--

-----**APROVAÇÃO EM MINUTA:** De seguida foi aprovada, por unanimidade, a minuta de todas as deliberações tomadas pela Assembleia Municipal no decurso da presente Reunião.-----

-----**FORMA DE VOTAÇÃO NAS DELIBERAÇÕES TOMADAS:** Em todas as deliberações tomadas no decorrer da presente Reunião, foi utilizada a forma de votação por braço levantado e por Grupo Municipal representado na Assembleia.---

-----**ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:** Assim o Sr. Presidente da Mesa, após consulta à Assembleia, declarou interrompida a Sessão, para continuação no dia 2 de Maio de 2011, às 20 horas e 30 minutos, hora regimental, no Salão Nobre do Edifício dos Antigos Paços do Concelho, no Ponto Sete da Ordem do Dia, tendo, eram 23 horas e 55 minutos, declarado encerrada esta Reunião.-----

-----Da qual, para constar, foi extraída a presente Acta que eu,-----

.....
Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Municipal de Lagos, mandei lavrar, subscrevi e assino juntamente com o seu Presidente, Sr. Paulo José Dias Morgado.--

.....

.....